



**A LUTA É MINHA,
É SUA,
É NOSSA.**

8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Existe uma pergunta que você precisa responder antes de iniciar a leitura:

SE VOCÊ TIVESSE A OPORTUNIDADE DE CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR, O QUE FARIA?

Se a sua resposta for: melhor qualidade de vida, acabar com a pobreza do mundo, acabar com as diferenças, promover a paz, combater o preconceito, erradicar a fome, entre tantos outros desejos para um mundo melhor, então podemos dizer que você, eu e milhares, milhares de pessoas podem contribuir para o tão sonhado futuro!!!



LUTANDO POR UM MUNDO MAIS JUSTO E IGUALITÁRIO

Vamos, junt@s, em busca desse mundo mais justo e equilibrado. Vamos rever papéis, conceitos e atitudes que já não nos servem mais. Vamos transformar realidades e construir um mundo novo, onde todos buscam fazer o melhor.

AGENDA 2030

No ano de 2015, 193 países integrantes da ONU (Organização das Nações Unidas) se comprometeram a atingir objetivos até o ano de 2030. Esse plano, chamado de **Agenda 2030**, foi desenvolvido e é coordenado pelo PNUD (Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas).

A Agenda 2030 é fruto do trabalho conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo para criar um novo modelo global para promover a prosperidade e o bem-estar de tod@s.

São 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com 169 metas a serem atingidas até 2030 visando um mundo mais justo, desenvolvido, sustentável, digno e com qualidade de vida para a população mundial.



CONHEÇA AGORA OS 17 OBJETIVOS:

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



3 SAÚDE E
BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



14 VIDA NA
ÁGUA



15 VIDA
TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO





ODS #5

**IGUALDADE
DE GÊNERO**

Dentre os 17 ODS, este guia abordará o ODS 5, igualdade de gênero. Para que possamos contribuir efetivamente na construção desta sonhada realidade, precisamos entender um pouco mais sobre o tão relevante tema.

O INSTITUTO JANETH ARCAIN E OS ODS

O INSTITUTO JANETH ARCAIN por meio de diferentes ações vem atuando em prol da construção de uma sociedade mais justa e igualitária, acreditando no desenvolvimento de um mundo com oportunidades para tod@s.

Neste sentido, em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres, o IJA está lançando este guia específico ao tema igualdade de gênero com o objetivo de conscientizar a população a cerca deste importante tema.



8 DE MARÇO

DIA INTERNACIONAL

DA MULHER

Para muitos, o 8 de Março é apenas um dia para fazer homenagens às mulheres. Mas diferentemente de diversas outras datas comemorativas, esta não foi criada pelo comércio.

Oficializado pela Organização das Nações Unidas em 1975, o chamado Dia Internacional da Mulher era celebrado muito tempo antes, desde o início do século XX. A primeira passeata das mulheres aconteceu em 26 de Fevereiro de 1909, porém, o primeiro dia oficial foi celebrado em 19 de Março de 1911. E se hoje a data é símbolo da luta pela igualdade de gênero, no passado nasceu principalmente de uma busca por condições melhores de trabalho.

Foram as mulheres das fábricas nos Estados Unidos e em alguns países da Europa que começaram uma campanha dentro do movimento socialista para reivindicar seus direitos, já que as condições de trabalho delas eram muito piores do que as dos homens à época. A jornada de trabalho chegava a ser 16h por dia, seis dias por semana e não raro, domingos e feriados.

Desde então, o movimento pela igualdade de gênero tem crescido ao redor do mundo e mais recentemente foi incorporado pela ONU, que fez da luta das mulheres um compromisso mundial. Para isso, dentre os 17 ODS temos um que aborda exclusivamente essa temática.

ODS 5

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar meninas e mulheres é o tema do ODS 5. Dentre tantos propósitos o ODS 5 visa combater a discriminação, a violência contra mulheres e meninas, eliminando práticas nocivas e estimulando a igualdade de oportunidades entre os gêneros.



Há muito tempo somos induzid@s a acreditar que nem tudo é para tod@s e que homens e mulheres têm funções diferentes, predefinidas e que não podem ser modificadas.

Infelizmente, boa parte da sociedade acredita nessas falácias e na visão de mundo que historicamente foram impostas sobre as mulheres, perpetuando comportamentos nocivos e pensamentos tóxicos que estimulam a desigualdade de gênero.

SEPARAMOS 24 PENSAMENTOS TÓXICOS PARA VOCÊ ANALISAR E SE LIVRAR DELES:

1. Você é uma mocinha. Sente direito, feche as pernas.
2. Menina não brinca de luta.
3. Menina não grita.
4. Já sabe cozinhar, já pode casar!
5. Mulher que não cuida do marido, leva chifre!
6. Por que você tá brava? É TPM?
7. A única coisa que você pilota bem é fogão.
8. Mulher com pêlo parece um homem.
9. Vestido curto demais. Tá pedindo.
10. Mulher no volante, perigo constante.
11. Pra ficar bonita, mulher tem que sofrer.
12. Não liga para ela, isso é frescura ou TPM.
13. Mulher não gosta de homem; gosta de dinheiro.
14. Uma mulher só é completa quando tem filhos.
15. Tá gorda demais.
16. Tá magra demais.
17. Se acabou depois dos filhos.
18. É muito bonita pra ser inteligente.
19. Mulher falando palavrão é feio.
20. Mulher age com emoção e não com a razão.
21. Mulher não sabe jogar futebol.
22. Mulher e carro, quanto menos rodados, melhor.
23. Mulher é muito problemática.
24. Mulher tem que se cuidar, focar na aparência.

AGORA, CONFIRA **9 DADOS** ALARMANTES QUE REFLETEM HISTORICAMENTE A DESIGUALDADE DE GÊNERO NA SOCIEDADE.

#1

RACISMO
FONTE: ARTIGO19.ORG

68,8%
DAS MULHERES
MORTAS POR
AGRESSÃO
SÃO NEGRAS.

VAMOS
CONTINUAR
FINGINDO
QUE ISSO NÃO
ACONTECE?

8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL
da luta DA MULHER }



#2

EDUCAÇÃO
FONTE: IBGE

AS MULHERES
RECEBEM EM MÉDIA
74,5%
DO SALÁRIO DOS
HOMENS
PARA OCUPAR O
MESMO CARGO.

MULHERES SÃO
MAIS EDUCADAS
FORMALMENTE.
REPRESENTAM
55% DAS VAGAS
UNIVERSITÁRIAS
E **53%** DA
PÓS-GRADUAÇÃO.

8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL
da luta DA MULHER }



#3

ECONOMIA
FONTE: INTERNACIONAL BUSSINESS REPORT

MULHERES
REPRESENTAM APENAS
2,8%
DOS CARGOS
MAIS ALTOS
DAS EMPRESAS
NO BRASIL.

EMPRESAS QUE TÊM
30%
DE MULHERES
EM CARGOS DE
LIDERANÇA
SÃO 1,4 VEZES
MAIS PROPENSAS
A OBTEREM
CRESCIMENTO
CONTÍNUO E
LUCRATIVO.

8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL
da luta DA MULHER



#4

VIOLÊNCIA
FONTE: INSTITUTO MARIA DA PENHA

A CADA
12 SEGUNDOS
UMA MULHER
É VIOLENTADA
NO BRASIL.

ESSE TAMBÉM É
UM PROBLEMA
MEU,
SEU,
NOSSO.

8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL
da luta DA MULHER



#5

VIOÊNCIA
FONTE: IBGE

O BRASIL
É O **5º**
MAIOR
PAÍS EM
FEMINICÍDIO.

QUANDO A
MULHER É
VÍTIMA DE
VIOÊNCIA, A
OMISSÃO
TORNA-SE
TAMBÉM
AGRESSÃO.

8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL
da luta DA MULHER



#6

VIOÊNCIA
FONTE: MAPA DA VIOÊNCIA

A CADA
2 HORAS
UMA MULHER
MORRE POR CAUSAS
VIOENTAS
NO BRASIL.

SERÁ QUE NÃO
ESTÁ NA HORA
DE FAZERMOS
DESTA
TAMBÉM A
NOSSA LUTA?

8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL
da luta DA MULHER



#7

ESPORTE
FONTE: "UMA VITÓRIA LEVA À OUTRA"

49%
DAS MENINAS
ABANDONAM
A PRÁTICA
ESPORTIVA
NA ADOLESCÊNCIA.

EU
RESISTI.
VAMOS JUNTOS
COMBATER
OS ESTERÉOTIPOS
DE GÊNERO
E COMPORTAMENTOS
NOCIVOS?

8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL
da luta DA MULHER



#8

ESPORTE
FONTE: IBGE

APENAS
29%
DAS MENINAS INICIAM
NO ESPORTE
ENTRE 6 E 10 ANOS.
MENINOS
REPRESENTAM
46%
NESTA MESMA
FAIXA ETÁRIA.

VAMOS
DAR UM
BASTA.
A QUADRA
É MINHA,
É SUA,
É NOSSA.

8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL
da luta DA MULHER



ESPORTE
FONTE: PESQUISA DE CONFIANÇA E PUBERDADE DA ALWAYS

70%
DAS MENINAS
ACREDITAM
QUE O
ESPORTE
NÃO É
PARA ELAS.

8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL
da luta DA MULHER }

EU
VENCI
ESTA
ESTATÍSTICA.
O ESPORTE É
UM DIREITO
MEU,
SEU, É NOSSO!



ODS 5
IGUALDADE DE GÊNERO

8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL
DA MULHER }

JUNTxs
CONSTRUINDO
UMA SOCIEDADE
MAIS JUSTA
E IGUALITÁRIA.




OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Não podemos mais permitir que isso aconteça!

**A BOA NOTÍCIA É QUE VOCÊ PODE
AJUDAR A MUDAR ESTA REALIDADE.
SIM, JUNTOS PODEMOS
TRANSFORMAR ESSE CENÁRIO!**

A mudança deste cenário depende da construção de uma nova consciência social, em que homens e mulheres tenham os mesmos direitos, deveres e oportunidades.

**ESSA
TRANSFORMAÇÃO
DEPENDE
DE
TOD@S
NÓS!**

**Para isso,
separamos 09
meios de
estimular o
empoderamento
feminino e
igualdade de
gênero!**

1. COMBATA PENSAMENTOS TÓXICOS, PIADAS SEXISTAS E XINGAMENTOS QUE REPRODUZAM VALORES DE GÊNERO.

Estamos acostumados a achar graças de coisas e fazer comentários que parecem inofensivos, mas que na verdade são reforçarmos de preconceito e discriminação, como por exemplo nos referirmos às mulheres que têm vida sexual ativa com palavras pejorativas, ou ainda fazer uso de piadas que dêem conotação de inferioridade dos às mulheres (como piadas de loiras, gordas e afins) ou reforçar comentários de estereótipos de gênero como meninas vestem rosa e meninos vestem azul.

2. ESTIMULE A REFLEXÃO COM AMIG@S E FAMILIARES.

Converse com amig@s e familiares com objetivo de estimular a reflexão sobre o tema, explicando o porquê determinadas falas e comportamentos carregam valores machistas e preconceituosos. Debater esse assunto com pessoas próximas é um excelente começo!

3. DÊ ESPAÇOS PARA QUE CRIANÇAS SE DESENVOLVAM INTEGRALMENTE.

Estimular desde cedo para que meninos e meninas tenham acesso às mesmas oportunidades durante o seu ciclo vital. Brincadeiras, esportes e brinquedos são ferramentas que devem estimular a desconstrução de estereótipos de gênero historicamente enraizados na sociedade, como por exemplo “coisas de meninos” e “coisas de meninas” que refletem em diferentes áreas do desenvolvimento.

“Futebol é coisa de menino. Meninas brincam de boneca”

4. REPENSE O ELOGIO

Valorizar as características que não estejam associadas exclusivamente aos atributos físicos e à aparência. Repensar o elogio direcionado às mulheres e meninas representa uma forma objetiva de estimular o empoderamento e contribuir com a igualdade de gênero. Geralmente palavras que expressam ideia de “delicadeza, sensibilidade, beleza” como “princesa” “fofa” “linda” são utilizadas como elogios voltados às meninas, ao passo que palavras que expressam “força, habilidade e inteligência” como por exemplo, “espertos” “corajosos” e “fortes” são mais utilizadas para meninos. Embora pareçam inofensivos, os elogios tem a capacidade de condicionar quem os está recebendo. Com isso, ao associar elogios exclusivamente aos atributos físicos, de forma inconsciente, estamos limitando as possibilidades da mulher e estimulando comportamentos nocivos de gênero e, conseqüentemente, impactando em sua autoestima. O fato é que tanto os meninos quanto as meninas merecem crescer livres de estereótipos reproduzidos desde cedo.

5. AMPLIE A CONCEPÇÃO DE LIDERANÇA

A visão de que os cargos de gestão combinam mais com características ditas masculinas, como rapidez de decisão, coragem, força e ambição, é histórica. De forma equivocada, muitas mulheres acabam incorporando essas características, achando que é esse o caminho para chegar ao topo. Por isso, é preciso romper esse paradigma ao reforçar que mulheres também possuem tais características, bem como e valorizar os atributos ditos femininos, como sensibilidade, flexibilidade, capacidade de trabalhar em equipe e administrar a adversidade, que também são fundamentais para gerir e liderar equipes e trazer bons resultados para a empresa, qualquer que seja o ramo de atividade.

6. APOIE CAUSAS QUE PROMOVAM A IGUALDADE DE GÊNERO

Cada vez mais surgem projetos pra tratar do assunto, com vários recortes diferentes: feminismo, feminismo interseccional, gênero e sexo, transsexualidade, violência contra a mulher, esportes e afins. Desde ONGs e grandes projetos aprovados em leis de incentivo até projetos menores em financiamento coletivo, qualquer marca, empresa ou pessoa pode financiar - com dinheiro, serviço ou outras colaborações - pra que a conversa sobre igualdade de gênero se amplifique e a mudança cultural aconteça o quanto antes.

7. AJUDE A IMPULSIONAR CARREIRA E NEGÓCIO DE MULHERES.

Existem diferentes formas para contribuirmos com a temática do empoderamento feminino e igualdade de gênero. Um profissional em cargo de liderança pode estimular ações que fortaleçam a cultura da igualdade entre homens e mulheres no meio corporativo, como por exemplo abrindo diálogo sobre o assunto e instituindo comissões que tratam sobre direitos das mulheres. Já profissionais da área da comunicação podem dar destaque à esta causa, dando vozes às mulheres, por exemplo. O fato é que tod@s nós, independente da nossa área de atuação podemos contribuir com a igualdade de gênero. No dia a dia, podemos aderir às diversas campanhas em redes sociais, como também priorizar contratações de serviços realizados por mulheres ou consumuindo e divulgando marcas que apoiam a causa. Enfim, existem muitas formas para auxiliar carreira das mulheres e estimular uma sociedade mais justa e igualitária.

8. MUDAR A CULTURA DENTRO DE CASA

Este talvez seja o ponto mais fácil de colocar em prática, porque depende da boa vontade em compartilhar as tarefas entre homens e mulheres. Um bom começo é parar de usar a palavra “ajuda”. Parece exagero, mas se o homem acha que “ajuda” sua esposa com as tarefas do cotidiano, está pressupondo que tais tarefas são deveres exclusivos das mulheres. Tarefas como cuidar da casa e dos filhos são responsabilidades de tod@s. Mulheres e homens devem compartilhar tod@s atribuições. Abordar este tema com as crianças em casa, compartilhando tarefas entre tod@s é uma excelente forma para mudarmos esta cultura.

9. NÃO SE OMITA

Nós enquanto sociedade devemos agir em busca de um mundo igualitário em oportunidades para homens e mulheres. É preciso entender que a inércia tem o mesmo peso da perpetuação destes comportamentos que historicamente estão enraizados em nossa cultura. Por isso não podemos nos omitir. A omissão é consentir. Ao presenciarmos uma mulher sendo coagida, violentada, agredida ou tendo seus direitos violados temos de nos posicionar e denunciar, por exemplo.

Para denúncias de violência, reclamações sobre serviços da Rede de Atendimento às Mulheres e orientação sobre seus direitos:

DISQUE 180



CONHEÇA 5 BRASILEIRAS QUE SÃO INSPIRADORAS!

JANETH ARCAIN

De origem pobre, Janeth venceu a pobreza para realizar seu sonho de jogar basquete. Janeth venceu o preconceito e as barreiras culturais para ao se tornar a primeira sulamericana a disputar a maior liga de basquete feminino do mundo, a WNBA, na qual consagrou-se a única estrangeira a conquistar quatro títulos. Campeã mundial e medalhista olímpica, entre as brasileiras, Janeth é a recordista de pontos em jogos olímpicos e a atleta que mais possui títulos da história do basquete nacional (entre homens e mulheres). Em 2015 foi inserida no Hall da Fama do basquete feminino, nos Estados Unidos.



JOANA D'ARC FELIX DE SOUZA

Filha de uma empregada doméstica e de um profissional de curtume (operação de processamento do couro cru para a indústria e o atacado), Joana é Phd em uma das mais renomadas universidades do mundo, Harvard, Estados Unidos. A química brasileira superou a falta de estrutura, a fome, o preconceito para se tornar cientista e atualmente soma mais de 56 prêmios em sua carreira com destaque para a eleição de 'Pesquisadora do Ano' no Kurt Politizer de Tecnologia de 2014, concedido pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abquim)





LUIZA HELENA TRAJANO

Talvez você não a reconheça por esse nome, mas com certeza já viu alguma de suas lojas. Luiza Helena Trajano é a cabeça por trás de uma das principais lojas de varejo do país, o Magazine Luiza. Trajano soube transformar um pequeno negócio de família em Franca em uma loja capaz de enfrentar de igual para igual empresas poderosas do ramo. Sem medo de arriscar, Luiza fez com que a loja se tornasse conhecida pelo público, se expandisse e obtivesse excelentes resultados.

MARIA DA PENHA

Depois de escapar de duas tentativas de assassinato por parte do marido e lutar durante 20 anos para ver o agressor e o Estado punidos, alertou o governo para a urgência de uma legislação que protegesse mulheres vítimas de violência doméstica. Sua batalha não foi em vão e a lei que leva seu nome vigora desde 2006. Hoje, ela coordena uma ONG que auxilia vítimas e trabalha no combate ao problema.



ELZA SOARES

Por causa da infância pobre, Elza foi forçada a casar aos 12 anos e já era mãe aos 13. Na mesma época, surpreendeu todo mundo ao cantar num programa de calouros, mas só conseguiu seguir carreira depois de ficar viúva, aos 21 anos. Mesmo com a fama, sofreu muito por ser acusada de acabar com o casamento do jogador Garrincha e chegou receber ameaças de morte na época. Deu a volta por cima e é hoje uma lenda viva da MPB.

“JUNT@S PODEMOS CONSTRUIR UM MUNDO IGUALITÁRIO, NO QUAL TOD@S TENHAM OS MESMOS DIREITOS, DEVERES E OPORTUNIDADES. COMPREENDER E RESPEITAR O VALOR DAS MULHERES NA SOCIEDADE É UMA FORMA DE PROMOVER O EMPODERAMENTO FEMININO E A IGUALDADE DE GÊNERO.”

JANETH ARCAIN



**ESTA LUTA É
MINHA,
É SUA,
É NOSSA!**



GLOSSÁRIO

Empoderamento feminino: é o ato de conceder o poder de participação social, política e econômica às mulheres, garantindo que possam estar cientes sobre a luta pelos seus direitos, como a total igualdade entre os gêneros, por exemplo.

Igualdade de gênero: significa que homens e mulheres devem ter os mesmos direitos, deveres e oportunidades, base esta para uma sociedade livre de preconceitos e discriminação.

Feminicídio: significa a perseguição e morte intencional de pessoas do sexo feminino, se configura quando é comprovada as causas do assassinato como exclusivamente por questões de gênero, ou seja, quando uma mulher é morta simplesmente por ser mulher.

Feminismo: é um movimento político, filosófico e social que defende a igualdade de direitos entre mulheres e homens.

Machismo: é o comportamento, expresso por opiniões e atitudes, de um indivíduo que recusa a igualdade de direitos e deveres entre os gêneros sexuais, favorecendo e enaltecendo o sexo masculino sobre o feminino.

Mansplaining: comentar ou explicar algo a uma mulher de maneira condescendente, excessivamente confiante e, muitas vezes, imprecisa ou simplista”. É o ato de um homem explicar para uma mulher algo que ela já saiba, utilizando normalmente um tom de voz de superioridade, de quem acha que é mais inteligente simplesmente por ser do sexo masculino.

Maninterrupting: quando um homem interrompe constantemente uma mulher, de maneira desnecessária, não permitindo que ela consiga concluir sua frase. Em tradução livre, quer dizer “homens que interrompem”. Esse comportamento é muito comum em reuniões e palestras mistas, quando uma mulher não consegue concluir sua frase por ser constantemente interrompida pelos homens ao redor.

Sexismo: é o ato de discriminação e objetificação sexual, é quando se reduz alguém ou um grupo apenas pelo gênero ou orientação sexual. Um dos casos mais comuns de sexismo é estipular que a cor rosa está relacionada ao gênero feminino, e o azul ao gênero masculino. Geralmente é associado à posição que o machismo determina para as mulheres. Mas também pode ser relacionado ao tratamento preconceituoso dado pela sociedade aos homens, aos homossexuais, aos transgêneros, aos que não se identificam com nenhum dos gêneros, entre outras formas de representação de identidade sexual.



REFERÊNCIAS

<http://www.onumulheres.org.br/>

<https://en.unesco.org/>

<https://www.significados.com.br/>

<https://www.mapadaviolencia.com.br>

<https://exame.abril.com.br/>

<https://www.thinkolga.com>

<https://artigo19.org/>

<https://www.ilo.org>

<http://cdn.ey.com>

http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Uma_Vitoria_Leva_a_Outra_2-pager.pdf

<http://www.esporte.gov.br/diesporte/>

<http://jump.eu.com/women-in-business-2018-international-business-report-ibr/>

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/12/18/forum-economico-mundial-ve-2-seculos-para-fim-de-desigualdades-de-genero-no-mercado-de-trabalho.ghtml>

<https://observatorio3setor.org.br/carrossel/a-cada-2-segundos-uma-mulher-e-vitima-de-violencia-no-brasil/>

<https://exame.abril.com.br/noticias-sobre/forum-economico-mundial/>

<http://propmark.com.br/anunciantes/always-pesquisa-comportamento-de-meninas-atletas>



/InstitutoJaneth



www.institutojaneth.com.br



@InstitutoJaneth



(11) 981782322

**Sede Adm: Rua das Caneleiras, 786
Bairro Jardim, Santo André/SP**